

Governadores anticonvencionais

No levantamento incompleto do perfil anticonvencional dos 27 novos governadores, Paulo Afonso (PMDB-SC) e Eduardo Azeredo (PSDB-MG) batem seus colegas em matéria de curiosidades.

Fiscal de tributos licenciado, Paulo Afonso recebe mesada do sogro, lê todas as revistas da *Turma da Mônica* que encontra e, na hora de aparecer em público, lembra um garoto encontrando a namorada.

Com 36 anos, preocupa-se muito com o penteado e usa o perfume *Stiletto*, do Boticário — o preferido dos adolescentes dos anos 80.

O mineiro Eduardo Azeredo passa horas em sua casa, contemplando um mapa-mundi pendurado na parede. Tímido e com horror a discursos, coleciona tampinhas de garrafas.

Covas — Apelidado de Zuza por um tio, o governador eleito de São Paulo, Mário Covas, gasta horas brincando de jogos no computador e gosta de xadrez.

Covas justifica o excesso de peso lembrando que engordou depois da implantação de duas pontes de safena e uma mamária. A



ansiedade que sentia antes da cirurgia foi canalizada para a comida.

Antônio Britto (PMDB-RS) e Divaldo Suruagy (PFL-AL) aproveitam o tempo livre para escrever. Jornalista, Britto já escreveu três livros. Um deles, *Assim morreu Tancredo XI, em parceria com o colunista Luiz Claudio Cunha, do Correio Braziliense*. Suruagy tem 16 livros publicados.

O governador do Rio Grande do

Norte, Garibaldi Alves (PMDB), não fuma, não bebe e não tem hábitos refinados. Mas ganhou fama de mão aberta.

Filas — Na porta de seu gabinete, quando era prefeito de Natal, no final dos anos 60, formavam-se filas de populares, que faziam todo o tipo de pedidos. Garibaldi é conhecido como *Gari* (pronuncia-se Gairi).

Almir Gabriel (PSDB-PA), que saiu do Senado para o governo do estado, é mais conhecido como político, mas foi pioneiro em cirurgias cardíacas e pulmonares no Pará.

O ex-guerrilheiro João Capiberibe (PSB-AP), governador eleito do Amapá, tem o apelido de *Capi* e é conhecido por seu destempero e pouco controle emocional.

As curiosidades na biografia dos novos governadores chegam até as lembranças sobre o passado do governador eleito do Amazonas, Amazonino Mendes (PPR). Ele era especialista em defender parlamentares amazonenses envolvidos em irregularidades junto aos tribunais superiores em Brasília.

A *Guria Informações* ainda prepara o perfil dos outros governadores.